

Bom dia Contrasp



Edição 13470 - Quinta-feira, 05 de fevereiro de 2026



JUSTIÇA DO TRABALHO REFORÇA COMBATE AO RACISMO NO AMBIENTE PROFISSIONAL



A CONTRASP reafirma sua posição firme contra qualquer forma de discriminação e racismo no ambiente de trabalho. Recentemente, a Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) proferiu uma decisão importante para os direitos dos trabalhadores ao reconhecer e punir o chamado “racismo recreativo” no âmbito laboral.

Decisão Judicial

No caso julgado, um serralheiro que trabalhava na Associação de Permissionários da Ceasa de Campinas (SP) foi vítima de ofensas racistas proferidas pelo gerente da entidade. As expressões e

xingamentos, embora apresentados como “brincadeiras” ou comentários informais, tiveram conteúdo discriminatório e degradante.

A 3ª Turma do TST entendeu, por unanimidade, que tais atitudes configuram racismo recreativo, prática que busca dissimular preconceito e discriminação por meio do humor e que a omissão da empregadora em coibir essas condutas caracteriza assédio moral organizacional.

Repercussões da Omissão da Empresa

A decisão ressaltou que não é necessário provar a intenção explícita de humilhar ou perseguir a vítima para que ocorra a configuração do dano moral. O impacto das palavras e do ambiente hostil já é suficiente para reconhecer a ofensa à dignidade do trabalhador.

Em função disso, a entidade foi condenada a pagar R\$ 30 mil de indenização por danos morais ao trabalhador. A condenação substituiu valores menores aplicados em instâncias anteriores, que trataram o caso como “episódio isolado”.

Além da reparação devida, o TST determinou a expedição de ofícios à Polícia, ao Ministério do Trabalho e ao Ministério Público do Trabalho para apurar possível crime de racismo ou injúria racial decorrente dos fatos.

Importância da Decisão

A CONTRASP vê na decisão do TST um reforço à necessidade de políticas efetivas de respeito e igualdade no ambiente de trabalho. A prática de discriminação, mesmo quando camuflada como humor, reforça desigualdades e atinge profundamente a dignidade humana de trabalhadores negros.

Empregadores têm a responsabilidade de zelar por um ambiente de trabalho

saudável, respeitoso e livre de discriminação racial. A omissão institucional, como evidenciado no caso, não se limita à tolerância passiva, mas contribui para a perpetuação de práticas racistas e hostis.

CONTRASP na Luta Contra o Racismo

A CONTRASP reafirma sua posição contrária a qualquer tipo de discriminação ou racismo. Direitos humanos e dignidade no trabalho não são negociáveis. A entidade continuará atuando para que todos os vigilantes e trabalhadores da segurança privada sejam respeitados em seus direitos fundamentais, com igualdade de tratamento, proteção e justiça.

Fonte: TST



Presidente: João Soares
Secretária de Imprensa e Comunicação: Matias José Ribeiro
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA - DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>